



EDUCAÇÃO FINANCEIRA CRÍTICA: IMPRENSCINDÍVEL EM TODAS AS FASES DA VIDA

Gabriela Jade Novais da Silva (Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática - UESB/VCA)
Gerson dos Santos Farias (Professor do Curso de Licenciatura em Matemática - DCET/UESB)
E-mail: gabrielajade1.novais@gmail.com, gerson.farias@uesb.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Estamos inseridos em uma sociedade capitalista, que faz o uso do sistema monetário a todo instante, dessa forma, manter uma relação saudável com o dinheiro e entender o seu funcionamento para tomada de decisões mais assertivas e conscientes é uma questão muito importante, que deve ser discutida ao longo da vida em diferentes espaços. Apesar dos conhecimentos sobre dinheiro, consumo, economia e endividamento estarem presentes no nosso dia a dia, muitas vezes, a nossa saúde financeira pode estar sendo prejudicada devido à ausência de um educação que nos auxilie no processo de conscientização das finanças. Destarte, compreendemos que a Educação Financeira (EF) ao ser trabalhada numa perspectiva crítica, tem potencial para repensar o ensino de Matemática, como também, viabilizar a discussão de situações do cotidiano dos indivíduos, especialmente, no ambiente escolar (BARONI, 2021). Neste sentido, a presente pesquisa, está sendo desenvolvida como trabalho de conclusão de curso e, para este texto, temos como objetivo analisar quais relações são possíveis de se estabelecer entre a EF e a Educação Matemática Crítica (EMC) em turmas da Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI). Como aportes teóricos, são utilizados os estudos que tematizam a EF, a EMC (SKOVSMOSE, 2001) e a EPJAI (FONSECA, 2020), dando sustentação às discussões aqui abordadas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Como metodologia, optamos por utilizar a pesquisa qualitativa, já que esta se preocupa mais com o processo do que com o produto final. E ainda, permite que o pesquisador esteja mais próximo dos indivíduos investigados, enfatizando as particularidades e significados do fenômeno ou situação para as pessoas envolvidas no estudo (GOLDENBERG, 2004). Nesse sentido, a pesquisa se desenvolverá no Colégio Estadual de Piripá, localizado no município de Piripá - BA e os dados serão produzidos com educadores e educandos da EPJAI, a partir da observação participante, gravações e diário de campo em uma aula de Matemática focalizada na EF. Por fim, estes serão analisados com base nas especificidades da abordagem qualitativa e articulações com o objeto de pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como principais resultados, esperamos que as discussões possibilitem uma ampliação nas temáticas da EF e da EMC em turmas da EPJAI, perpassando por dimensões sociais, políticas, culturais e, visando o desenvolvimento crítico dos sujeitos, quanto a perspectiva de leitura e escrita de mundo, por meio do ensino de Matemática. O trato para com as temáticas propostas impacta no desenvolvimento da consciência crítica de educadores e educandos, com vistas para as possibilidades de transformação da realidade frente às situações de consumo.

4. CONCLUSÃO

Por meio deste estudo, buscamos compreender e estabelecer as relações possíveis entre a EF e EMC nas turmas da EPJAI, mediante a identificação e análise das discussões que surgem a partir da temática abordada na aula de Matemática. Ademais, acreditamos que a pesquisa tem potencial para contribuir com as discussões sobre a EF no âmbito escolar, como para auxiliar os educadores da EPJAI a refletirem sobre a importância da inclusão da EF atrelada à EMC nas aulas. Além disso, esta dará luz aos saberes matemáticos e financeiros que são produzidos pelos educandos de Piripá - BA, amplificando e fortalecendo o campo de pesquisas científico-acadêmicas referentes as temáticas centrais do estudo. Por fim, buscamos abrir espaços para reflexão de questões econômico-social-cultural que perpassam a EPJAI, por meio da Matemática, demonstrando assim, que esta ciência não é neutra quanto as situações da vida cotidiana.

5. REFERÊNCIAS

- BARONI, A. K. C. **Educação Financeira no Contexto da Educação Matemática**: possibilidades para a formação inicial do professor. 2021. 253 p. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2021.
- FONSECA, M. C. F. R. **Educação Matemática de Jovens e Adultos**: especificidades, desafios e contribuições. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- SKOVSMOSE, O. **Educação Matemática Crítica**: a questão da democracia. 3. ed. Campinas: Papirus, 2001.